

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Folha da Tarde*

Class.:

08

Data:

25.11.68

Pg.:

**Apareceu  
sobrevivente  
da expedição**

RIO (Da Sucursal, pelo telex) — Notícias procedentes de Manaus informam que um rapaz de nome Alvaro, que participava da expedição do padre Calleri, chegou ontem àquela capital todo esfarrapado e quase morto de fome e sede, sendo socorrido no hospital de pronto-socorro da cidade. Depois de medicado, ouvido pelas autoridades locais, Alvaro teria declarado que se havia afastado da expedição, dizendo que pretendia voltar, pois temia por sua vida. Voltando ao acampamento, depois de refletir, achou que devia continuar com a expedição. Quando chegou na aldeia dos Atroaris, onde já se encontravam outros membros da expedição, viu o padre Calleri que se encaminhava para uma tenda em companhia de alguns índios. Disse Alvaro que pensou que o padre conseguira apaziguar os silvícolas, mas quando ia dirigir-se para lá avistou um corpo no centro da palhoça e tratou de "salvar a pele".

Ninguém soube informar como Alvaro conseguiu atingir Manaus. Consta que o rapaz está traumatizado e as autoridades aguardam sua melhora para um novo interrogatório. Por outro lado, as autoridades divulgaram ontem parte do texto da última mensagem enviada pelo padre Calleri, depois do contato com os indígenas. Pensa-se que há sobreviventes. A última mensagem captada em Manaus foi transmitida da palhoça onde foram fotografados pelo pessoal do Parasar os dois corpos. O padre Calleri, como que num SOS, informava: "Os presentes estão acabando. Expedicionários já começam a dar seus objetos de uso pessoal aos índios. Há um clima de insegurança. Em retribuição, recebemos até agora somente sete arcos e sete flechas. Os índios já começam a se portar de modo estranho.

Já se encontra em Manaus uma nova expedição, sob o comando do sertanista João Américo Peret, que deverá seguir hoje com destino ao local onde a FAB localizou dois corpos. Possivelmente amanhã chegará na aldeia dos Atroaris e iniciará o trabalho de resgate dos corpos. Será tentado, também, um contato com os silvícolas para, em caso de haver sobreviventes, encontrar uma fórmula para libertá-los.